Boletim Econômico Semanal

24 de outubro de 2025

Retrospectiva

Na última semana, acontecimentos políticos e econômicos afetaram profundamente os mercados no Brasil e no mundo. No cenário externo, o destaque foi para a inflação nos EUA. O (CPI) de setembro acelerou para 3,0% no acumulado em 12 meses, ligeiramente abaixo da expectativa de 3,1%. O resultado reforça as expectativas de que o Fed, banco central dos Estados Unidos, promoverá novas reduções nos juros em suas próximas reuniões. Destaca- se também o encontro de Donald Trump com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva durante a cúpula da ASEAN realizada na Malásia que marcou um ponto de inflexão nas relações entre Brasil e Estados Unidos com o esforço para destravar um acordo comercial. Por aqui, a prévia da inflação de outubro teve alta de 0,18% segundo o IBGE. Em 12 meses, a inflação recuou de 5,32% para 4,94%. Em geral, o IPCA-15 apresentou uma abertura melhor que a esperada, com arrefecimento dos núcleos.

Renda Variável

O Ibovespa fechou a sexta-feira (24) encerrou a semana com uma valorização de 1,9% em reais e 2,5% em doláres aos 146.172 pontos impulsionado por dados de inflação positivos com destaque para o IPCA-15 de Outubro (0,18%) , resultado abaixo das expectativas do mercado. Como resultado, a curva de juros fechou, impulsionando os papéis cíclicos. As bolsas dos EUA também fecharam a semana em alta (S&P 500 +1,9%; Nasdaq +2,2%), apoiados por resultados sólidos do 3T25 e notícias positivas no campo macro. Como destaque positivo tivemos a Vamos (VAMO3, +13,2%), após a companhia divulgar sua prévia operacional do 3T25. Já a Brava (BRAV3, -5,0%), empresa do setor petrolifero liderou a quedas pressionada pela incerteza gerada após o anúncio de uma reestruturação organizacional.

Renda Fixa

No mercado de Renda Fixa, os juros futuros encerraram a semana em baixa, refletindo a elevação das apostas em cortes da Selic com dados de inflação fracos. As taxas de juro real também tiveram alívio, com os rendimentos das NTN-Bs com vencimento em 2030 terminando em 7,9% a.a. Com isso, os índices da ANBIMA seguem positivos no acumulado do ano. Nesse cenário, mantemos a recomendação de uma postura conservadora, priorizando ativos de proteção que permitam capturar ganhos de forma estratégica. Reforçamos, ainda, a relevância da diversificação das alocações, sempre em conformidade com as diretrizes da política de investimentos.

REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO
Av. Getúlio Vargas, 1151 Sala 1611 | Menino Deus | Porto Alegre 51 3207.8059 | www.referencia.poa.br

Retorno da Semana

Abaixo elaboramos uma tabela comparativa com o retorno dos principais benchmarks de Renda Fixa e Renda Variável.

	Retorno		
	Na Semana	out/25	Ano
RENDA FIXA			
DI			
CDI	0,28%	1,00%	11,45%
Duração Constante			
IDkA IPCA 2 Anos	0,37%	0,81%	9,38%
IMA Geral	0,69%	1,06%	12,14%
Formado por TP indexados ao IPCA			
IMA-B	1,54%	1,12%	10,64%
IMA-B 5	0,51%	0,80%	9,18%
IMA-B 5+	2,35%	1,37%	11,64%
Prefixados			
IRF-M	0,80%	1,19%	15,72%
IRF-M 1	0,30%	1,03%	11,96%
IRF-M 1+	1,03%	1,26%	17,70%
RENDA VARIÁVEL			
Ibovespa	1,93%	-0,04%	21,52%
IBX	1,91%	-0,14%	21,20%
MSCI WORLD	0,63%	2,67%	2,42%
S&P 500	0,80%	2,71%	0,32%

Resumo Relatório FOCUS

- Atividade Econômica – PIB

As projeções das instituições financeiras para o crescimento do PIB em 2025 apontam para uma taxa de 2,16%. Para 2026, as estimativas dos economistas consultados indicam uma expansão de 1,78%.

- INFLAÇÃO

A mediana das expectativas para a inflação ao final de 2025 é de 4,56%. Para 2026, o mercado projeta uma taxa de 4,20%.

- IPCA[1]

No Boletim Focus, as suas estimativas para a inflação no mês de outubro ficaram em 0,16%. Para os meses de novembro e dezembro as projeções foram de 0,21% e 0,51%. Para os próximos 12 meses, as estimativas dos economistas dos bancos ficaram em 4,06%

INPC[2]

De acordo com a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda, a estimativa para o INPC em 2025 é de 4,7%.

Projeção Meta Atuarial -2025			
IPCA + 5,25%	**10,04%**	**INPC + 5,25%**	**10,02%**

- **IPCA ADMINISTRADOS**

No Brasil, o termo "IPCA Administrados" refere-se aos preços de bens e serviços que são definidos por contratos ou regulados por órgãos públicos. Esses itens incluem tarifas e preços controlados

diretamente por entes governamentais, sendo classificados em dois grupos: aqueles regulados em âmbito federal, por meio do governo ou agências reguladoras, e aqueles definidos por administrações estaduais e municipais. A expectativa do mercado financeiro para o IPCA administrados de 2025 foi de 4,92%. Para 2026, a projeção ficou em 3,89%.

Selic

As projeções do mercado para a taxa Selic ao final de 2025 foram estimadas em 15% ao ano. Para 2026, a expectativa é de uma taxa em torno de 12,25% ao ano.

Câmbio e Balança Comercial

O mercado financeiro projeta a taxa de câmbio em R$ 5,41 para o final de 2025 e em R$ 5,50 para o encerramento de 2026. Quanto ao saldo da balança comercial brasileira — diferença entre exportações e importações —, a expectativa é de um superávit de US$ 61,99 bilhões em 2025 e de US$ 65,80 bilhões em 2026.

Em relação ao Investimento Estrangeiro Direto (IED), os economistas das instituições financeiras estimam entradas de US$ 70 bilhões para 2025 quanto para 2026.

Dívida Pública e Resultado Primário

A projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, ficou em 65,80%. Para 2026, a projeção ficou em 70,08%. Já a projeção para o Resultado Primário ficou em -0,50%. Para 2026, a projeção ficou em -0,60%.

Focus | MEDIANAS DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO — 24 de outubro de 2025

	2025				2026				2027		2028	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%)	4,81	4,70	4,56	▼ (5)	4,28	4,27	4,20	▼ (2)	3,82	▼ (2)	3,54	▼ (3)
PIB (var. %)	2,16	2,17	2,16	▼ (1)	1,80	1,80	1,78	▼ (1)	1,83	▲ (1)	2,00	= (85)
CÂMBIO (R$/US$)	5,48	5,45	5,41	▼ (1)	5,58	5,50	5,50	= (2)	5,50	▼ (1)	5,50	▼ (1)
SELIC (% a.a.)	15,00	15,00	15,00	= (18)	12,25	12,25	12,25	= (5)	10,50	= (37)	10,00	= (44)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade em relação ao Focus anterior

Fonte: BACEN

24/10 /2025 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

[1]O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários-mínimos e abrangem dez regiões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

[2]O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários-mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.